

Ata nº 12/2018 do Conselho Deliberativo de Saúde

Ata da reunião ordinária do Conselho Deliberativo de Saúde da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, realizada às 10h do dia 13 de dezembro de 2018, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, situada à Avenida Manoel Borba, nº 488, Bairro da Boa Vista, cidade do Recife, reuniu-se o Conselho Deliberativo de Saúde, sob a presidência do Diretor Executivo de Administração e Gestão de Pessoas, Sr. Bruno Alves Carneiro, estando presentes: O Diretor Executivo da AMPASS, Francisco Canindé Antunes Furtado Jr.; a representante da Procuradoria Geral do Município, a Sra. Paula Mendonça; o representante titular da Câmara Municipal do Recife, Vereador Gilberto Alves; a representante titular da Secretaria de Saúde, Fernanda Casado; a representante suplente do SINDACS, Ilzenaide Mendes de Oliveira; a Dra. Fernanda Albuquerque; a representante titular da Secretaria de Finanças, Ana Carneiro; a Gestora do OPME do Saúde Recife, Adriana Urbano; a Dra. Ana Maria Marques, Gerente do Saúde Recife; a Sra. Lúcia de Fátima Miranda da Silva, representante do SINDSEPRE; a Representante do SIMPERE Ana Lúcia Gomes da Silva; o Chefe da Divisão de Promoção à Saúde Dr. Edson Oliveira e o Gestor da Unidade de Sistemas e Informações, Sr. Fernando Oliveira. O Presidente da Mesa, Sr. Bruno Alves Carneiro, deu boas vindas aos presentes, e deu início aos trabalhos informando a pauta do dia, como primeiro ponto a leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior do Conselho, ocorrida em 20/11/2018 e assinatura da mesma pelos presentes, após a assinatura da ata, deu prosseguimento à reunião, como segundo ponto uma apresentação do Diretor Executivo da AMPASS, Sr. Francisco Canindé, sobre a Avaliação Atuarial do Saúde Recife. O intuito desta apresentação é voltar a discutir a situação do Saúde Recife, foi dito que é a primeira avaliação atuarial desde que foi criado o Saúde Recife, e que teve como finalidade verificar a questão do equilíbrio econômico-financeiro do Saúde Recife. Apresentou a abrangência, as bases técnicas e as premissas utilizadas para construção da avaliação. Reforça o que foi dito pelo atuário, que o Saúde Recife está muito bem em relação à gestão das despesas administrativas, e que o preocupante são as receitas. O Diretor Executivo da AMPASS, Sr. Francisco Canindé comenta que o passivo pode ser maior do que o estimado anteriormente na casa dos R\$ 18 milhões e que está sendo feito um estudo mais acurado por parte da Gerência Financeira. Coloca as dificuldades dos planos de saúde no mercado em geral e das altíssimas despesas para manutenção dos mesmos, assim como o valor dos reajustes anuais para acompanhar essas despesas. Foi falado da probabilidade de risco e a taxa média usada é de 7,21%. A coparticipação atual fica em 20% consultas médicas, 20% para exames e R\$ 50,00 de teto/mês por beneficiário, com uma contribuição de 4,5%, valores de 2017 com atualização pelo INPC. Sobre o perfil estatístico foi comentado que a maioria tem perfil de faixa etária maior que 59 anos. Foi dito pela representante da SIMPERE que a entrada de novos servidores poderia oxigenar o Saúde Recife e a Gerente Ana Marques lembra que a lei é bem flexível na entrada de novos beneficiários, e que para cada beneficiário pode entrar parentes de 1º até 3º grau, como dependente ou suplementar, com faixa etária

elevada e que com isso não haveria uma oxigenação, e o custo seria elevado. O Diretor Executivo da AMPASS, Canindé, mostra a pirâmide invertida e o quanto ela não é boa para área de saúde e lembra que são dados de 2017. As tabelas com as sugestões com fundo e sem fundo, com a cobrança do passivo e sem, e o atuário no seu estudo sugere um aumento da coparticipação para 30% e do teto/mês para R\$ 75,00 por beneficiário e que os cálculos são projetados para chegar a um percentual de equilíbrio do plano. A representante do SINDSEPRE, Lúcia de Fátima, coloca que nas assembleias o mais solicitado é a abertura das novas adesões. O Diretor Executivo da AMPASS, Canindé, cita que a arrecadação de recursos próprios é algo em torno de R\$ 1.900.000,00/mês, e a Prefeitura entrava com R\$ 3.300.000,00/mês, após reunião com a Secretaria de Finanças conseguiu negociar um aumento no aporte da Prefeitura para R\$ 3.500.000,00/mês, porém o passivo anual que vem sendo criado, como exemplo o de 2018, é na faixa de R\$ 6.000.000,00. Um gasto de R\$ 48.000.000,00/ano e uma arrecadação na casa de R\$ 42.000.000,00/ano. Então as propostas do atuário foram listadas e apresentadas, com fundo, sem fundo, e com pagamento do passivo, tanto na coparticipação atual como na proposta, os percentuais aplicados em cima dos 4,5% sobre o salário dos beneficiários, que variam de 5,7% a 8% a depender da opção sugerida. O Diretor Executivo da AMPASS, Canindé, fala ainda da empresa que fez o estudo atuarial ser renomada e que faz esse trabalho de avaliação atuarial para vários planos de saúde. Diz ainda que o problema se resume a receita versus despesas hospitalares/médicas, não só do Saúde Recife, como de todos os planos. Cita que os planos estão diminuindo as despesas administrativas, utilizando tecnologia nova e que o Saúde Recife também está procurando fazer isso, inclusive com a contratação de uma nova empresa, mas a inflação médica sobe bem além da inflação oficial do governo. O Vereador Gilberto Alves fala que todo mundo já fez um esforço para enxugar, eliminar custo, só que agora chegou no limite. A representante da Procuradoria questiona quando haverá a deliberação do aumento da alíquota, enquanto o Presidente, o Sr. Bruno diz que precisamos apresentar alguma proposta de reajuste. Sugere que as regras do plano atualmente em vigor devem ser revistas. A representante do SIMPERE fez suas colocações, acerca da apresentação de uma proposta de aumento para que seja levada para o Sindicato. A representante do SINDESEPRE, Sra. Lúcia de Fátima, por sua vez, fala que por tudo que já foi apresentado, os Sindicatos já estão cientes que terá a necessidade de um aumento do Saúde Recife, que querem um plano de qualidade, e que para que ele exista, para ser um plano melhor, precisará de um aumento. Fala também que é da competência do Sindicato, informar ao servidor tudo que foi dito até o momento, para que os mesmos fiquem cientes, e espera levar uma proposta para que seja apresentada aos servidores e eles façam a opção. Enquanto a representante do SINDACS, Ilzenaide, coloca que o Sindicato que ela representa está ciente do aumento, que realizará assembleia específica sobre o Saúde Recife, tão logo se tenha uma proposta e que já vem fazendo campanhas educativas no sindicato acerca do uso correto do plano. Ana Lúcia, SIMPERE comenta que precisa de uma proposta para levar, enquanto Paula Mendonça coloca que são dois momentos distintos, o primeiro é levar a necessidade do aumento para o plano continuar

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Paula Mendonça and others.

existindo, o segundo é: para novas adesões, é esse valor ou este valor? E o Presidente. Sr Bruno Alves sugere como encaminhamento: 1- proposta de reajuste do plano que está em vigor 2- Estudo de novas adesões ao plano. A Gerente do Saúde Recife, Ana Marques coloca que o momento é de dizer que existe uma dívida no mercado e que é preciso resolver para a manutenção do Sistema. O Vereador Gilberto Alves sugeriu que o 1º semestre fosse dedicado à consolidação do equilíbrio financeiro do plano, e o 2º semestre seja dedicado ao estudo das novas adesões. Então o Presidente, Sr. Bruno Alves entende que a proposta sugerida pelo Vereador é a mais coerente e propõe votação ao Conselho acerca desta proposta, e por unanimidade foi acatada. Ficou aprovado também por todos os Conselheiros presentes o Cronograma das Reuniões deste Conselho Deliberativo de Saúde de 2019, o qual segue em anexo. Por fim, não havendo nada mais a tratar, o Presidente Bruno Alves deu por encerrada a reunião. Eu, Ana Claudia Lima Carvalheira, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo de Saúde.


BRUNO ALVES CARNEIRO


PAULA MENDONÇA


ANA CLAUDIA LIMA CARVALHEIRA


FERNANDA CASADO


GILBERTO ALVES


ILZENAIDE MENDES DE OLIVEIRA


FERNANDA ALBUQUERQUE


FRANCISCO CANINDE ANTUNES FURTADO JUNIOR


ADRIANA URBANO


ANA MARIA MARQUES


LÚCIA DE FÁTIMA MIRANDA DA SILVA


ANA LUCIA GOMES DA SILVA


EDSON OLIVEIRA


FERNANDO OLIVEIRA